



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**

**GABRIELE DA SILVA RODRIGUES
LÍVIA COSTA SANTOS
TEREZINHA DA SILVA ALVES**

PEELINGS QUÍMICOS PARA O TRATAMENTO DE ACNE

**GUANAMBI-BA
2021**

**GABRIELE DA SILVA RODRIGUES
LÍVIA COSTA SANTOS
TEREZINHA DA SILVA ALVES**

PEELINGS QUÍMICOS PARA O TRATAMENTO DE ACNE

Artigo Científico apresentado ao curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIFG, como um dos pré-requisitos para avaliação da disciplina TCC.

Orientador: Thiago Allen da Silva
Morais

**GUANAMBI-BA
2021**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO		4
METODOLOGIA		5
RESULTADOS E DISCUSSÃO		6
CONCLUSÃO		12
REFERÊNCIAS		13

PEELINGS QUÍMICOS PARA O TRATAMENTO DE ACNE

Gabriele da Silva Rodrigues¹, Livia Costa Santos¹, Terezinha da Silva Alves¹, Thiago Allen da Silva Moraes².

¹Graduandas do curso de Estética e Cosmética, Faculdade de Guanambi - UniFG.

²Docente do curso de Estética e Cosmética da Faculdade de Guanambi - UniFG.

RESUMO

A acne se trata de uma dermatose crônica inflamatória da unidade pilosebácea onde é recorrente na população em geral, sendo mais frequente em adolescentes e se desenvolvendo principalmente na face e parte superior do tronco, por isso, a sua avaliação e o seu tratamento devem ocorrer de modo precoce e eficaz a fim de impedir a ocorrência de cicatrizes e distúrbios psicossociais.

O peeling químico tem se tornado um dos principais recursos para o tratamento desta afecção, já que o mesmo gera uma descamação controlada da epiderme através da aplicação de agentes químicos esfoliantes, sejam eles combinados ou não, que tem como função promover a reparação tecidual, melhorando a aparência da pele.

O objetivo desse artigo é fazer uma busca na literatura a respeito da aplicação e eficiência dos ácidos no tratamento da acne vulgar em curto, médio e longo prazo.

PALAVRAS CHAVE: Peelings Químicos. Acne. Tratamento

ABSTRACT

Acne is a chronic inflammatory dermatosis of the pilosebaceous unit where it is recurrent in the general population, being more frequent in adolescents and developing mainly on the face and upper trunk. early and effective way to prevent the occurrence of scars and psychosocial disturbances.

Chemical peeling has become one of the main resources for the treatment of this condition, as it generates a controlled peeling of the epidermis through the application of exfoliating chemical agents, whether combined or not, which have the function of promoting tissue repair, improving the appearance of the skin.

The aim of this article is to search the literature regarding the application and efficiency of acids in the treatment of acne vulgaris in the short, medium and long term.

KEYWORDS: Chemical Peels. Acne. Treatment

1. INTRODUÇÃO

A acne vulgar é uma dermatose inflamatória onde os folículos pilossebáceos são afetados em regiões onde as glândulas sebáceas estão em maior número como a face, o dorso e o tórax. Ela atinge cerca de 80% da população em ambos os sexos e em diferentes etnias, além disso, tem sido a causa de 14% das consultas dermatológicas no Brasil (PAGANI, 2017).

Consoante o estudo de Oliveira et al., (2018) a acne é classificada em cinco graus, entre eles, inflamatória e não inflamatória: I (não inflamatória) Comedoniana; II (inflamatória) Há lesões pápulo-pustulosas e comedões; III (inflamatória) pápulas, pústulas, nódulos e cistos; IV (inflamatória) nódulos inflamatórios, abscessos e fístulas; V (inflamatória) acne fulminante, forma rara e grave, de instalação súbita, acompanhada de febre, leucocitose e necrose.

Devido às cicatrizes decorrentes da acne, gera-se um efeito de baixa autoestima, níveis elevados de ansiedade e possíveis quadros de depressão. A soma desses sintomas resulta em baixa qualidade de vida (CASTILLO, 2018).

Para Oliveira et al., (2018) os objetivos no tratamento da acne consistem em prevenir e tratar as lesões, melhorar a aparência da pele, minimizar o incômodo sentido pelas lesões inflamatórias, minorar a formação de cicatrizes ou reduzir as já existentes.

Diante da prevalência dessa condição é de suma importância frisar os tratamentos estéticos, visto que os estudos ao redor dos peelings químicos apontam o mesmo como uma terapêutica de grande eficácia devido ao seu mecanismo de ação, pois ele se baseia na aplicabilidade de agentes químicos esfoliantes, sejam eles combinados ou não, onde irão realizar uma descamação da epiderme e reparação do seu tecido com a recuperação da aparência da pele (OLIVEIRA; DOZOL, 2018).

Segundo Araujo et al., (2017) os ácidos mais utilizados são: fenol, vitamina C, ácido láctico, retinóico e o ácido salicílico. Contudo o ácido salicílico por possuir uma ação mais superficial, torna-se mais seguro e eficaz no tratamento da acne.

Com isso, o objetivo do presente estudo é realizar uma busca na literatura sobre o seu uso, a aplicação e eficiência dos ácidos no tratamento da acne vulgar, sabendo que tal terapêutica vem se tornando um dos principais recursos para o tratamento desta afecção.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura que levou em consideração artigos publicados no período de 2015 a 2021 na língua inglesa e portuguesa. As pesquisas dos artigos foram realizadas nas bases google **acadêmico**, **SciELO** (*Scientific Electronic Library Online*) e **Pubmed** (*U.S. National Library of Medicine National Institutes Health*). Como palavras chaves foram utilizadas acne, tratamentos, peelings químicos, foram excluídos do trabalho artigos que não respeitavam a data pré-determinada e os que não estavam disponíveis por completo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo, foram incluídos 5 artigos levando em consideração os critérios estabelecidos na metodologia, a tabela abaixo resume os dados principais dos artigos referidos.

Autores	Título	Ano Publicação	Objetivo	Descrição	Conclusão
Chaiani Rogeri Giovana Sinigaglia	Peeling de ácido salicílico no tratamento da acne	2018	Verificar a utilização de ácido salicílico enquanto peeling químico	O estudo concebeu que o ácido salicílico foi eficiente no tratamento da acne vulgar, mostrando melhora significativa para comedões e pápulas 4 semanas antes do tempo se comparado ao ácido glicólico. E relata melhora da acne em 35 pacientes coreanos que foram tratados com ácido salicílico.	Conclui-se que o tratamento com ácido salicílico mostra grande eficácia no tratamento de acne por meio de sua ação queratoplástica , queratolítica e bacteriostática.

Jade Balen, Lucila Helena Muller	Peeling químico no tratamento da acne	2018	Averiguar os efeitos do peeling químico no tratamento da acne.	Foram utilizados estudos de 5 casos da literatura, onde aplicaram o Peeling Químico com os seguinte ácidos: salicílico, azelaico, tricloroacético, pirúvico e mandélico, em indivíduos do sexo feminino e masculino, com idades entre 15-30 anos e em graus de acne I, II e III.	Concluiu-se que o peeling químico é eficaz no tratamento da acne, ressaltando efetividade superior para o peeling de ácido salicílico.
Larissa Duca Araújo, Josy Quélvia Alves Brito	Uso do Peeling Químico no Tratamento da Acne Grau II: Revisão Sistemática	2017	Apresentar os resultados do peeling químico em um quadro de acne.	O procedimento do <i>peeling</i> químico tem objetivo de obter uma esfoliação com agentes apropriados, sendo aplicados diversos ácidos, mas alguns desses ácidos são mais utilizados como: retinóico, vitamina C,	Verificou-se que, o tratamento estético realizado através do peeling químico visa à redução de cicatrizes deprimidas e irregulares decorrentes da acne.

				ácido láctico, fenol e o ácido salicílico (LACRIMANTI, 2008). No entanto, o ácido salicílico possui a ação superficial, sendo considerado seguro para diversos tipos de pele torna se o agente para peeling, ideal para pessoas com acne (JACOBS; ROENIGK, 2010).	
Gheisa Carla de Oliveir, Giorgia Gomes Pereira e Murilo Fanchiotti Cerri	Aplicabilidade dos peelings químicos: revisão de literatura	2021	Realizar um levantamento bibliográfico a respeito da aplicabilidad e dos peelings químicos na estética	No tratamento da acne ativa, o peeling de ácido salicílico é empregado devido ao seu alto efeito comedolítico e sebastático que provoca a descamação da camada superior das camadas lipídicas do estrato córneo, o ácido retinóico atua sobre os	Verificou-se que não há dúvidas sobre seus benefícios e sua eficácia, notadamente melhor demonstrados pela experiência clínica do que pela existência de estudos controlados.

				receptores nucleares nas células, estimulando a mitose e a renovação celular e o ácido mandélico tem atividade bactericida, tornando-o eficaz.	
Bruna Luana Souza, Lilian Abreu Ferreira	Peeling de Ácido Salicílico no Tratamento da Acne: Revisão Baseada em Evidências Clínicas	2018	Realizar uma revisão integrativa sobre a ação do peeling de ácido salicílico no tratamento da acne	A eficácia do peeling de ácido pirúvico e do ácido salicílico foi comparada no tratamento da acne leve a moderada em um ensaio clínico prospectivo, simples-cego. Foram incluídos 86 pacientes com acne, divididos aleatoriamente em dois grupos (grupo 1 – ácido salicílico a 30%; grupo 2 – ácido pirúvico a 50%). Em ambos os grupos, a redução no	Verificou-se a eficácia do peeling de ácido salicílico em lesões não inflamatórias e inflamatórias.

				número de comedões, pápulas e o índice de gravidade da acne foi estatisticament e significativa (p < 0,001).	
--	--	--	--	--	--

Jasinkl e Lubi (2014) apontam que o ácido salicílico por ser comedolítico e possuir ação controlada, é o mais indicado para o tratamento de acne, pois reduz a queratose, o eritema e as lesões pustulosas, além de melhorar os processos inflamatórios.

O estudo realizado por Lee et al. (2003) descreve a utilização do ácido salicílico para o tratamento de acne. Segundo o autor 35 pacientes coreanos que apresentavam a afecção foram submetidos ao uso do ácido salicílico 30% e ao final do estudo pode-se perceber melhora no aspecto das acnes. A diminuição do número de lesões aumentou à medida que houve constância do tratamento.

Chaves (2016) relata que os *peelings* químicos favorecem as modificações cutâneas por três mecanismos: por meio de remoção do estrato córneo e promoção do crescimento epidérmico; descamação da pele lesada em camadas específicas e também a promoção do processo inflamatório no tecido, sendo mais profundo do que a necrose causada pela esfoliação.

Ainda sobre o estudo Chaves relata que o mesmo também promove a qualidade por um curto período na epiderme, entretanto, não possui efeito no tratamento de rugas e cicatrizes, pois estão em camadas mais profundas que o *peeling* não alcança, logo após a aplicação leva três a seis dias para recuperação. Neste tratamento, podem ser utilizados vários tipos de ácidos que poderão ser combinados ou não. O que deve ser levado em consideração, é que os ativos utilizados sejam compatíveis entre si e com o tratamento, assim como, observar a profundidade e grau que deseja obter no resultado do tratamento, e por fim que o mesmo não provoque alterações fisiológicas (alergias e etc.) na pele.

No estudo de HAY et al. (2018) foram utilizados 34 pacientes que foram submetidos a quatro sessões de *Peeling* Químico que continham como agentes esfoliantes as combinações de ácido salicílico 20% e ácido azelaico 20% em uma das faces do rosto e na outra face ácido tricloroacético, após a espera de sua ação (60 segundo), notou-se uma grande evolução no estrato epidérmico em ambos os lados das aplicações.

De acordo com o estudo realizado por Guerra et al. (2013) o *Peeling* tem se tornado o meio mais eficaz para os dermatologistas no tratamento de acne, principalmente para os adolescentes, visto que há um aumento nos níveis hormonais que conseqüentemente levam a um maior acúmulo de sebo nas glândulas sebáceas, inflamando a região e causando a acne. Em razão disso, o mesmo age como um potente meio limpante para a pele, já que remove as sujidades presentes e controla o nível de oleosidade da pele.

Outro estudo efetuado por Dayal et al. (2016) compara a eficácia e segurança do ácido salicílico com a solução de *Jessner* para o tratamento da acne leve a moderada em pacientes indianos. Neste estudo 40 pacientes foram distribuídos em dois grupos, sendo um grupo submetido ao uso do ácido salicílico 30% e no outro foi utilizada a solução de *Jessner* com 2 semanas de intervalo, e um total de seis sessões em cada grupo. Ao final de 12 semanas, o primeiro grupo apresentou uma melhora considerável. Em relação aos comedões, houve uma diminuição significativa alcançada em 6 semanas, enquanto que no segundo grupo não houve o mesmo ao final de 12 semanas. Já em relação às pápulas, ambos os grupos apresentaram diminuição, porém foi observada mais cedo no primeiro grupo, sobre as pústulas ocorreu redução no mesmo intervalo de tempo nos dois grupos. No fim do ensaio clínico apenas um paciente do primeiro grupo e três do segundo apresentaram hiperpigmentação pós-inflamatória. Dessa forma os autores constataram que o peeling de ácido salicílico a 30% é mais eficaz que o *peeling* de *Jessner* no tratamento de lesões não inflamatórias (comedões) e na melhora de forma genérica da acne leve a moderada (DAYAL et al., 2016).

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como finalidade dissertar sobre o uso, a aplicação e a eficiência dos ácidos no tratamento da acne vulgar. Em virtude dos fatos mencionados, o estudo conclui-se que os benefícios do *Peeling* Químico para tratamento da acne são verídicos em razão da sua eficácia que é advinda do seu mecanismo de ação, ou seja, a esfoliação, que pode ou não ser mesclada com outros agentes químicos. Vale ressaltar que o mesmo resulta melhor aplicabilidade com o ácido salicílico devido a sua ação queratolítica, anti inflamatória e antimicrobiana.

5. REFERÊNCIAS:

BALEN, J. e MULLER, L. H. **PEELING QUÍMICO NO TRATAMENTO DA ACNE.**

Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da FAIT. Nº 1. Maio, 2018. Disponível em:<http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/D0mLB1WNT7aQqjo_2020-7-30-16-12-38.pdf>. Acessado em: 08 set 2021.

JÚNIOR, Auvani Antunes da Silva et al. **TRATAMENTO DE ACNE VULGAR A PARTIR DE PEELINGS QUÍMICOS E PRINCIPAIS ÁCIDOS APLICADOS.** Disponível

em:<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/tratamento_de_acne_vulgar_a_partir_de_peelings_quimicos_e_principais_acidos_aplicados.pdf> Acessado em: 08 set 2021.

ROGERI, Chaiani, SINIGAGLIA; Giovana. **PEELING DE ÁCIDO SALICÍLICO NO TRATAMENTO DA ACNE.** Disponível

em:<<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2034/1/2018ChaianiRogeri.pdf>> Acessado em: 13 set 2021.

OLIVEIRA, Gheisa Carla et al. **APLICABILIDADE DOS PEELING QUÍMICOS:**

REVISÃO DE LITERATURA. Revista acadêmica novo milênio. V. 3, Nº 4, 2021.

Disponível em :<https://novomilenio.br/wp-content/uploads/2021/07/APLICABILIDADE_DOS_PEELINGS_QUIMICOS.pdf> Acessado em: 13 out 2021.

CUNHA, Bruna Luana Sousa; FERREIRA, Lilian Abreu. **Peeling de Ácido Salicílico no Tratamento da Acne: Revisão Baseada em Evidências Clínicas.** Revista

multidisciplinar e de psicologia. V.12, N. 42, 2018. Disponível em:<<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/1326/1922>> Acessado em: 13 out 2021.

ARAÚJO, Larissa; BRITO, Josy. **Uso do Peeling Químico no Tratamento da Acne**

Grau II: Revisão Sistemática. Revista multidisciplinar e de psicologia. V.11, N 35, 2017. Disponível em:<<file:///C:/Users/Rob%C3%A9lia/Downloads/711-2281-1-PB.pdf>> Acessado em 13 de outubro de 2021.